



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

MONITORAMENTO DO COMPORTAMENTO DA VEGETAÇÃO ARBÓREA E SUAS INFLUÊNCIAS NA AMBIENTAÇÃO NO CAMPUS I DA UPF E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DE PASSO FUNDO/RS

AUTOR PRINCIPAL: Luise Tainá Dalla Libera

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Evanisa Fátima Reginato Quevedo Melo

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Introduzir a vegetação arbórea no ambiente construído busca harmonizar a relação entre a natureza e o espaço em que o homem intervém. A arborização "protege o recinto urbano da insolação indesejada, reduzindo o consumo de energia ao longo do período quente da região subtropical, cria um efeito de filtragem dinâmica. Isoladas ou em grupo formam barreiras e canais" (MASCARÓ, 1996). Observa-se em Passo Fundo, a presença de algumas áreas verdes de relevância, sendo elas as praças do centro da cidade, conformando uma paisagem de contraste com o espaço construído e atuando como verdadeiros miolos verdes na malha urbana consolidada. O objetivo do estudo é monitorar o comportamento da vegetação arbórea nestas áreas, identificando os pontos de sombreamento, realizando medição de variáveis de temperatura, ruídos e luminosidade para atestar a influência da vegetação na melhoria do microclima urbano, bem como na sustentabilidade do local e na melhoria da qualidade de vida.

DESENVOLVIMENTO:

O monitoramento ocorre a cada troca de estação, para melhor avaliar o comportamento das áreas verdes conforme a época. O estudo em questão foi realizado por uma equipe de alunos que fizeram medições em pontos de sombreamento e insolação previamente estabelecidos - estes pontos vêm sendo monitorados há uma década pela professora orientadora do projeto de pesquisa Preservação e Sustentabilidade da Vegetação Arbórea Urbana, Evanisa Quevedo Melo



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



- nas praças Antonino Xavier, Capitão Jovino, Marechal Floriano, Tamandaré e Tochetto. O conforto ambiental foi determinado por meio de monitoramento em uma média de 17 pontos pré-determinados por praça, e, no Campus, 50 pontos. As praças, de acordo com Mello e Cañelas (2000), são parcelas do território urbano configurando um espaço público, caracterizadas pelo contraste com a malha urbana que a cerca, um vazio no meio de cheios, introduzem um elemento de surpresa e descontração (MELO; ROMANINI, 2008). As variáveis analisadas foram: temperatura (T), umidade do ar (UR), ruídos (R), luminosidade (L) e velocidade do vento (V), durante o mês de março de 2019, nos períodos da manhã e tarde, em local ensolarado e sombreado. As medições foram realizadas com o auxílio de equipamentos como termo-higrômetro (THDL 400), de acordo com a NBR 10151, a uma altura de 1,30 m. Os dados do monitoramento das variáveis climáticas foram sistematizados em tabelas e gráficos, para efetivar a comparação com os dados coletados dos levantamentos passados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A UR variou de 66,1 a 44,7, sendo a localidade com a menor variação a Praça Tamandaré. O maior índice de UR se alcançou na mesma, e, o menor, na Praça Capitão Jovino. Quanto à temperatura, ocorreu uma variação de 8°C, sendo a localidade com maior variação, também a Praça Capitão Jovino. A praça com menor variação, para as maiores temperaturas, foi a Praça Tochetto, o que se justifica por seu entorno de grande densidade de edificações, bem como o fluxo da Avenida Brasil.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10151: Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento. Rio de Janeiro. 2000.

MASCARÓ, Lucia. *Ambiência Urbana*. Porto Alegre: Sagra – D.C. Luzzatto, 1996.

MELO, Evanisa Fatima Reginato Quevedo; ROMANINI, Anicoli. PRAÇA ERNESTO TOCHETTO: IMPORTÂNCIA DA SUA PRESERVAÇÃO HISTÓRICA E ASPECTOS DE SUA ARBORIZAÇÃO. *Sbau, Piracicaba*, v. 3, n. 1, p.54-72, mar. 2008.

MELLO, E.; CAÑELAS, K. Conceitos de paisagismo. In apostila de aula. Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Passo Fundo. Passo Fundo, 2000.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



ANEXOS